

## Sistema de produção para a cebola – Santa Catarina. 2013, 106p. SP nº 46, R\$12,00.

A publicação traz informações sobre todas as etapas de produção da cebola para as condições de Santa Catarina. Os capítulos apresentam aspectos socioeconômicos; operações técnicas relacionadas ao cultivo, como a escolha do cultivar, a produção de mudas, o transplante, o manejo do solo, a semeadura direta e o manejo da água; orientações sobre o manejo fitossanitário, abordando o controle de doenças, pragas e plantas indesejáveis; além de informações sobre colheita, cura, armazenamento, comercialização, classificação e embalagem.

Contato: gmc@epagri.sc.gov.br



## Feromônios sexuais no manejo de insetos-praga na fruticultura de clima temperado. 2013, 58p. BT nº 159, R\$15,00.

Uma alternativa para o manejo de insetos-praga é o controle por comportamento com o uso de feromônios sexuais, que possibilitam interferir na comunicação dos insetos. Essa tecnologia dispensa o uso de agrotóxicos e é uma ferramenta segura para produzir frutos sem agredir o ambiente nem ocasionar riscos aos produtores rurais e consumidores. O boletim orienta sobre a melhor forma de uso dos feromônios sexuais sintéticos para monitorar e controlar lepidópteros-praga na fruticultura de clima temperado no Brasil.

Contato: gmc@epagri.sc.gov.br

## Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) – O cultivo do chuchu. 2013, 59p. BD nº 94, R\$18,00.

O SPDH tem como objetivo principal produzir alimentos livres de agroquímicos, apresentando-se como um caminho de transição para um novo modelo de desenvolvimento rural. No campo técnico, o eixo orientador do sistema é a promoção da saúde da planta. Este boletim didático reúne os conhecimentos de agricultores e técnicos sobre o SPDH do chuchu em temas como épocas e técnicas de plantio, polinização, manejo do solo, fertilidade do solo, adubação verde, nutrição, manejo de plantas espontâneas e dos estresses das plantas.

Contato: gmc@epagri.sc.gov.br



## Qualidade do solo e da água surgente em áreas com uso intensivo e continuado de esterco de suínos como fertilizante. 2013, 38p. BT nº 160, R\$10,00.

Quando é baseado em critérios técnicos, o aproveitamento dos dejetos dos animais como fertilizante traz benefícios agrônômicos e reduz o impacto ambiental. Por outro lado, excessivas aplicações podem resultar no acúmulo desse material no solo ou, ainda, em perdas de substâncias como o nitrato através da água. Com base nisso, a publicação aborda os principais aspectos relacionados ao uso contínuo de esterco de suínos como fertilizante em propriedades do Oeste Catarinense, caracterizando os impactos no solo e na água superficial.

Contato: gmc@epagri.sc.gov.br